Guia de arquitetura
Butantan

Architectural guide
Butantan

bu

tan

tan

Guia de arquitetura Butantan

Architectural guide Butantan

Guia de arquitetura
Butantan

Architectural guide
Butantan

butantan

Paulo Henrique Nico Monteiro (Org.)

São Paulo
Instituto Butantan
Centro de Desenvolvimento Cultural
2017

O Instituto Butantan é atualmente um dos principais centros de pesquisa e divulgação científica no Brasil. Responde também pela produção e fornecimento de imunobiológicos para o Sistema Único de Saúde, resultado de uma bem-sucedida trajetória.

Na virada do século 20, o porto de Santos, no litoral paulista, vivia um surto de peste bubônica que se tornaria não apenas um problema de saúde pública, como também afetaria o potencial econômico do estado de São Paulo. O negócio em torno do café, principal produto de exportação e em franco desenvolvimento, corria sérios riscos.

Diante da epidemia, o governo do estado decidiu iniciar a produção de soro antipestoso, que até então era importado de Paris. Contudo, necessitava de local isolado e seguro. Em 1899 adquire a Fazenda Butantan (de ybytatá, que em tupi significa "terra dura e socada"), a 9 km do centro da capital paulista para esse fim.

O médico Vital Brazil (1865-1950), até então assistente de Adolfo Lutz no Instituto Bacteriológico de São Paulo, foi designado para coordenar a sessão de produção do referido soro. Em 1901, o departamento ganha autonomia e torna-se o *Instituto Serumtherapico do Estado de São Paulo*, mais tarde Instituto Butantan, tendo o cientista como diretor. Nesse mesmo ano, o Butantan passa a produzir também soro antiofídico.

As pesquisas sobre o ofidismo – iniciadas pelo interesse pessoal de Brazil – conferiram notoriedade e prestígio ao instituto e ao médico que se contrapunha à teoria de um soro antiofídico universal proposto pelo pesquisador francês Albert Calmette (1863-1933). A despeito das várias atividades desenvolvidas na instituição, a imagem do Butantan é até hoje fortemente relacionada às serpentes e a outros animais peçonhentos, fato que o integra ao imaginário popular.

Em mais de cem anos de existência, foram construídos diversos edifícios para atender às demandas de pesquisa, divulgação e produção do instituto. Em função de sua importância histórica e arquitetônica, parte do conjunto foi tombado pelo patrimônio histórico estadual em 1981.

Observando as edificações e o parque que as envolve, o visitante tem a oportunidade de realizar uma viagem no tempo por intermédio da narrativa composta pela história do Butantan. Pode-se admirar as características e detalhes de cada construção, representantes de diferentes escolas e correntes arquitetônicas, e também identificar vestígios da produção científica aqui desenvolvida por alguns dos mais destacados personagens da ciência brasileira.

Com este guia, convidamos o leitor a percorrer os caminhos que articulam ciência, história e patrimônio arquitetônico do Butantan.

Bom passeio!

Butantan Institute is currently one of the main centers for research and scientific diffusion in Brazil. It is also responsible for production and supply of immunobiological products for the country's Unified Health System (SUS), which is a result of a successful history.

At the turn of the 20th century, Santos harbor, at São Paulo's coast, was going through an outbreak of bubonic plague that would not only become a matter of public health, but also affect the economic potential of São Paulo State. Business regarding coffee, main export product and in full swing, was in serious danger.

Facing the imminent epidemic, state government decided to start producing anti-pestilence serum, hitherto imported from Paris. However, it demanded an isolated and safe place. In 1889, Butantan Farm was acquired (ybytatá, in *tupi*, means "hard and pounded land"), 9 km (about 5.6 miles) away from São Paulo City downtown.

Medical-doctor Vital Brazil (1865-1950), up to then an assistant of Adolfo Lutz at São Paulo's Bacteriological Institute, was assigned to coordinate the section of production of that serum. In 1901, the department would acquire autonomy and become the *Serumtherapic Institute of the State of São Paulo*, later Butantan Institute, having the scientist as its director. In this same year, Butantan would start producing snake antivenomic serum.

Researches on ophidism—started by Vital Brazil's personal interest—provided notoriety and prestige to the institute and to the doctor that counteracted the theory of universal snake antivenom proposed by the French researcher Albert Calmette (1863-1933). Despite the various activities developed by the institution, Butantan's image is, up to the present, strongly related to the snakes and to other venomous animals, fact that incorporates in Brazilians' popular imaginary.

In more than a hundred years, several buildings were constructed in order to meet the institute's demands for research, diffusion and production. Because of its historical and architectural importance, the compound is a state's historical protected heritage.

Looking to the buildings and to the park that surrounds them, the visitor has the opportunity to travel in time by means of the narrative constructed by the history of Butantan. One is able not only to admire features and details of each building, representative of different architectural schools and lines of work, but also to identify vestiges of the scientific production here developed and of the most distinguished figures of Brazilian science.

With this guide, we invite the reader to track the paths that articulate science and architectural heritage of Butantan.

Have a good tour!

Mapa

1. Bilheteria
2. Serpentário
3. Edifício Vital Brazil
4. Antigo Conjunto de Cocheiras-enfermaria
5. Museu de Microbiologia
6. Museu Biológico
7. Pavilhão Lemos Monteiro
8. "Cara de Cavalo"
9. Pavilhão Vital Brazil
10. Centro de Difusão Científica e Paiol
11. Museu Histórico
12. Casa Rosa
13. Prédio das Coleções Zoológicas
14. Diretoria Técnica
15. Hospital Vital Brazil
16. Creche
17. Lanchonete
18. "Prédio Novo"
19. Horto Oswaldo Cruz

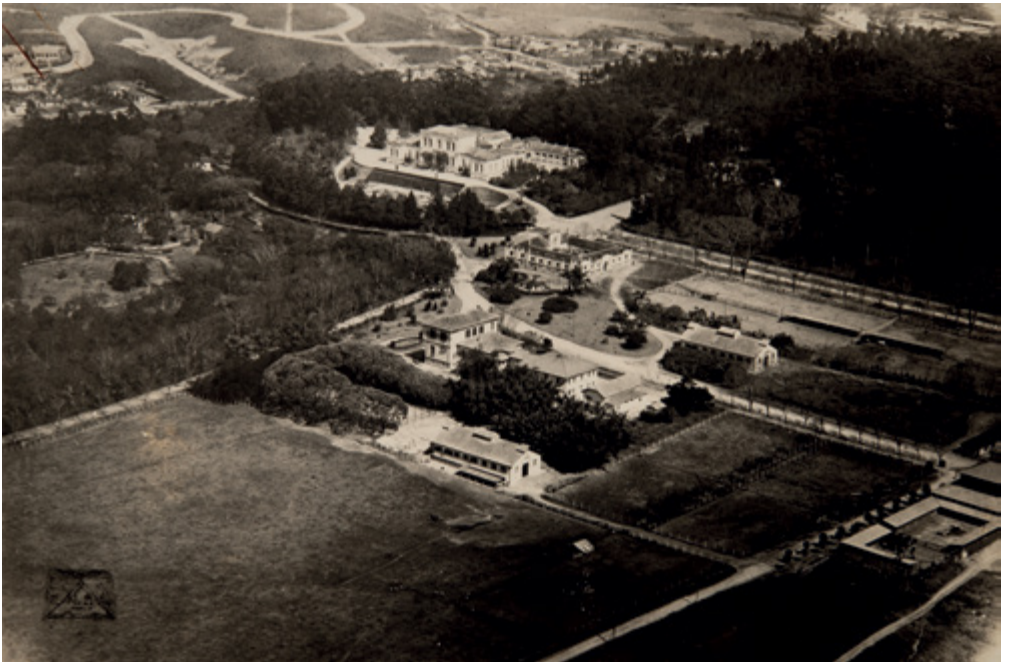
Map

1. Box Office
2. Serpentarium
3. Vital Brazil Building
4. Former Infirmary Stables Complex
5. Microbiology Museum
6. Biologic Museum
7. Lemos Monteiro Pavilion
8. "Horse Face"
9. Vital Brazil Pavilion
10. Center for Scientific Diffusion and Barn
11.Historical Museum
12. Pink house (Casa Rosa)
13. Zoological Collections Building
14. Technical Directory
15. Vital Brazil Hospital
16. Day Care Center
17. Cafe
18. "New Building"
19. Oswaldo Cruz Garden

Instituto Butantan

Informações
Data: 1901 (Instituto Serumtherapico Butantan)

Visitação
Diariamente, 7h às 18h



Originalmente, a Fazenda Butantan possuía 400 hectares e contava, além da casa sede, apenas com modestas construções, sendo uma delas adaptada para funcionar como uma cocheira e primeiro laboratório de Vital Brazil. O acesso era feito pelas atuais ruas Pinheiros e Butantã, e a travessia do Rio Pinheiros era realizada por uma ponte de madeira.

Em 1941, o Instituto Butantan cedeu parte significativa de seu terreno para a implantação da Cidade Universitária da Universidade de São Paulo (USP) e, como compensação, recebeu uma fazenda no interior do estado (Araçariguama) para a alocação e criação dos cavalos utilizados na produção dos diversos soros.

Atualmente, o terreno onde se localiza a sede do Instituto ocupa uma área total de 27 hectares. O primeiro prédio construído especificamente para o Butantan nessa área foi uma cocheira-enfermaria, inaugurada em 1901. Porém, a edificação do antigo Prédio Central (atual Edifício Vital Brazil), inaugurado em 1914, foi aquela em que se investiu maior projeção arquitetônica, que se reflete em seu relevo decorativo. O traçado das vias que o interligava às demais construções, erguidas logo a seguir, sugere a adoção de um plano urbanístico consistente ao pleno funcionamento de instituição daquela natureza, tendo sido formulado segundo o que havia de mais moderno na disciplina urbanística em princípios do século 20.

Contudo, após a substituição das primeiras instalações provisórias, esse plano pioneiro foi paulatinamente abandonado. Em seu lugar, novas construções e ampliações ocorreram sem formar um conjunto coerente e homogêneo de edifícios. A partir do início da década de 1930, nota-se a individualização das novas construções, cada qual obedecendo linhas próprias conforme as condições técnicas, econômicas e de linguagem arquitetônica características de seu período de criação. Nesse panorama, destacam-se alguns exemplares cuja imponência e sofisticação são indicativos de maior apuro e cuidado construtivo. Apesar disso, o conjunto recebeu proteção especial do estado, no sentido de preservá-lo enquanto legado cultural e por abrigar significativos prédios destinados à pesquisa científica em território paulista.

O patrimônio arquitetônico do Instituto, por estar inserido em um parque urbano que possui densa vegetação, não pode ser dissociado do cenário vegetal que o envolve.

Butantan Institute

Info
Date: 1901 (Serumtherapic Institute of Butantan)

Visitation
Daily, from 7:00 a.m. to 6:00 p.m.

Originally, Butantan Farm had 400 hectares (about 1,000 acres or 1.5 mi²) and hosted, besides the main house, only humble edifices being one of them adapted to work as a stable and the first laboratory of Vital Brazil. Access was made by current Pinheiros and Butantã streets and Pinheiros River was crossed on a wooden bridge.

In 1941, Butantan Institute gave a significant portion of its land to the installation of the University City of University of São Paulo (USP) and, in return, it received a farm in the countryside (Araçariguama) for allocation and breeding of horses used in the production of several sera.

Nowadays, the park where the head office of the institute is located cover a total area of 27 hectares (about 68 acres). The first edifice built specifically for Butantan in this area was an infirmary stable, opened in 1901. However, the upbuilding of the former Central Lab (known as Central Building, current Vital Brazil Building), opened in 1914, was the one in which major architectural projection was invested, what is revealed in its ornamental relief. The tracing of the walking lanes that connect the central building to the other edifices, upbuilt soon after it, was a capital focus employed in the Institute's project, suggesting the adoption of an urbanistic plan consistent with the full operation of an institution of that nature, formulated according to what was state of art in urbanistic discipline at the beginning of the 20th century.

Despite such concept, after substituting the first provisional installations, this leading plan was gradually abandoned. Instead, new buildings and expansions took place without forming a coherent and homogeneous group of edifices. Since the beginning of the 1930s, it was informally assumed as pattern the individualization of new buildings, each one following their own style according to technical, economical and architectural conditions specific to its time of creation. In this framework, some exemplars stand out, whose magnificence and sophistication suggest major building keenness and care. In spite of the different styles, as a whole, the complex has received special protection from the State, in a way to preserve it as cultural heritage once it hosts meaningful buildings aimed to scientific research in the state of São Paulo.

The Institute's architectural heritage, once it is located within an urban park—whose vegetation embodies a distinctive landscape—must be appreciated in this context, and its built collection cannot be dissociated from the plant landscape that surrounds it.

1. Bilheteria

Informações
Autoria: Desconhecida
Estilo: Eclético, pitoresco.
Data: Década de 1920

Visitação
Terça a domingo, 8h45 às 16h

Breve Histórico
Construído nos anos 1920, esse conjunto de três edificações localiza-va-se nas imediações do Serpentário. A primeira delas, único exemplar remanescente, servia para recepção das serpentes doadas ao Instituto e é utilizada atualmente, após ligeiras adaptações, como bilheteria de venda de ingressos aos museus do Butantan. A segunda foi usada como local de demonstração de extração dos venenos de serpentes e a terceira como abrigo de ônibus para funcionários que iam do Instituto ao bairro de Pinheiros.

Descrição arquitetônica
Os quiosques, erguidos em sofisticada estrutura de perfis aparelhados de madeira, possuíam telhado revestido de placas de ardósia e pisos de ladrilhos hidráulicos. Eram construções abertas de características ecléticas, pitorescas e com referências orientais baseadas nos pequenos coretos turcos. Difundidos pela Inglaterra vitoriana, os quiosques serviam de abrigo a pequenos equipamentos urbanos, tais como mictórios públicos e bancas de jornal. O único ainda existente no Butantan foi restaurado e adaptado ao novo uso em 1994.

1. Box Office

Info
Project: Unknown author
Style: Eclectic, picturesque
Date: 1920's

Visitation
Tuesday to Monday,
from 8:45 a.m. to 4:00 p.m.

Brief History
Built in the 1920's, this complex of three edifications is located by the serpentarium. The first of them, only sample that remained until the present time, functioned as a place to receive snakes donated to the Institute; it works today, after little modifications, as box office for the museums in Butantan. The second one was used as a place to show the extraction of venom from the snakes, and the third one, as shelter for the staff that had to wait for the bus that connected the Institute to Pinheiros neighborhood.

Architectural Description
The kiosks, upbuilt in sophisticated structural profiles equipped with wood, had roofs covered with slate plaques and their floors were made with hydraulic tiles. They were open buildings with eclectic features, picturesque with oriental references based on small Turkish bandstands. Widespread through Victorian England, kiosks provided shelter to small urban facilities, such as public urinals, newsstands, and others. The only one still existing in Butantan was restored and adapted to its new function in 1994.

2. Serpentário

Informações
Autoria: Mauro Álvaro (atribuído)
Estilo original: Art Nouveau
Estilo atual: Art Déco
Data: 1912

Visitação
Diariamente, 7h às 18h

Breve Histórico
O Serpentário foi construído em 1912 e inaugurado em 1914, junto com o Prédio Central (atual Edifício Vital Brazil). Sua função inicial era armazenar animais para pesquisa e produção de soro. Durante seus primeiros anos, nele eram realizadas demonstrações públicas de extração de venenos.

Passou por algumas remodelações realizadas nos anos de 1935, 1943 e 1970, que alteraram completamente seu aspecto original, a fim de tornar-se um recinto melhor adequado ao cuidado e manejo das serpentes. Atualmente, o Serpentário abriga algumas serpentes com o objetivo de possibilitar a observação de animais da fauna brasileira em um ambiente semelhante ao seu habitat natural, assim como a realização de pesquisas sobre conservação de ofídios e atividades educativas.

Descrição arquitetônica
O primeiro serpentário construindo no instituto era uma estrutura simples, destinado ao manejo diário, cujas feições eram rústicas e voltadas ao abrigo de animais. Em 1912, a fim de compor um conjunto com o Prédio Central, então em construção, ergueu-se outro tipo de serpentário, mais sofisticado, cuja linguagem arquitetônica alinhava-se ao estilo Sezession, vertente do *Art Nouveau* praticada em Viena no início do século 20. Nesse arranjo, o aspecto da pequena altura do gradil que circundava o recinto e um espelho d'água no perímetro interno isolava as serpentes dos visitantes, ao mesmo tempo em que oferecia melhores condições ambientais aos animais.

As reformas realizadas entre 1935 e 1943 conferiram-lhe aspecto articulado à linguagem *Art Déco*, muito em voga no Brasil à época. Na década de 1970, nova intervenção foi executada e, mais recentemente, a colocação de painéis de vidro conferiu-lhe aspecto de contemporaneidade e aumentaram as condições de segurança do público.

2. Serpentarium

Info
Project: Mauro Álvaro (assigned)
Original Style: Art Nouveau
Current Style: Art Déco
Date: 1912

Visitation
Daily, from 7:00 a.m. to 6:00 p.m.

Brief History
The Serpentarium was built in 1912 and opened with the Central Building (current Vital Brazil Building), in 1914. Its initial function was to stock animals for research and production of serum. During its initial years, public exhibitions of venom extraction were performed inside it.

It underwent some remodeling in the years 1935, 1943 and 1970, that completely changed its original aspect in order to become a place fitter to the keeping and handling of snakes. Currently, the serpentarium still houses some snakes and i-ts current objectives are to make it possible for one to observe snakes of Brazilian fauna in an environment similar to their natural habitat, to facilitate researches on biodiversity, to conserve the ophidian fauna and to promote educational activities.

Architectural Description
The first serpentarium built in the institute was a simple structure, with rustic features, aimed to the daily handling and keeping of animals. In 1912, in order to compose a set with the Central Building, under construction by the time, another type of serpentarium was upbuilt, more sophisticated, whose architectural language fit the *Sezession* style (see glossary). Within this architecture, the aspect of the small height of the railing that went around the enclosure and the water mirror within the inner perimeter isolated snakes from visitors, at the same time providing better environmental conditions to the animals.

Yet, changes realized between 1935 and 1943 granted it a look coordinated with the *Art Déco* language, very popular in Brazil by the time. In the 1970's, a new intervention was made and, more recently, the installation of glass panels gave it a resemblance of contemporaneity and increased safety conditions to the public.

3. Edifício Vital Brazil

Informações
Autoria: Mauro Álvaro
Estilo: Sezession (Art Nouveau)
Data: 1914

Visitação
Segunda a sexta, 9h às 17h30
(biblioteca)

Breve Histórico
No início do Século 20, a construção de edifícios imponentes e sofisticados destinados a abrigar instituições científicas afirmavam a importância da atividade científica no País. Como a construção do Palácio de Manguinhos – Castelo Mourisco - no Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, o "Prédio Central" representou a afirmação do Instituto Butantan como importante instituição de ciências no Brasil.

Popularmente conhecido como Prédio da Biblioteca (ou Prédio Central), o edifício foi rebatizado como Edifico Vital Brazil em 2014, quando do centenário de sua inauguração. Durante esses mais de cem anos acolheu vários laboratórios, a coleção ofiológica e outros setores. A edificação passou por recentes obras de conservação e abriga a Biblioteca do Instituto Butantan, que possui importante e raro acervo especializado, além de outras seções e laboratórios de pesquisa.

Descrição arquitetônica
Sua construção começou em 1910 e foi concluída e inaugurada quatro anos depois, com a presença de autoridades e dirigentes de conceituadas instituições médicas e científicas do estado de São Paulo.

O prédio é símbolo do Instituto e representa raro exemplar de arquitetura de vanguarda na época na cidade de São Paulo.

Chama a atenção os vidros das portas e janelas das salas gravados "a jato de areia" o logotipo do Instituto à época e nomes de cientistas e de diretores de institutos científicos nacionais e internacionais. Grande parte dos materiais de acabamento foi importada como as lajotas de ladrilhos hidráulicos coloridos trazidas da Alemanha para compor o piso.

A obra foi concebida pelo jovem engenheiro-arquiteto Mauro Álvaro de Souza Camargo, formado na Escola Politécnica de São Paulo em 1900. Suas principais características arquitetônicas remetem ao *Sezession*. Significa que Mauro Álvaro empregou linguagem plástica correspondente ao que havia de mais moderno naquele período, em consonância com os principais centros europeus de difusão cultural.

O prédio, situado num promontório logo à entrada da área do Instituto, impõe-se em sua suntuosidade e, de início, podia ser vislumbrado por toda a área adjacente, como foco e representante central da instituição.

3. Vital Brazil Building

Info
Project: Mauro Álvaro
Style: Sezession (Art Nouveau)
Date: 1914

Visitation
Monday to Friday,
from 9:00 a.m. to 5:30 p.m.
(library)

Brief History
At the beginning of the 20th century, the construction of impressive and sophisticated buildings destined to host scientific institutions represented the very affirmation of importance of the scientific enterprise in the country. Just as the construction of the Manguinhos Palace—or Moorish Castle—in Oswaldo Cruz Institute in Rio de Janeiro, upbuilding the Central Laboratory represented the affirmation of Butantan Institute as an important institution for science in Brazil.

Popularly known as Library Building (or Central Building), the edifice was renamed as Vital Brazil Building in 2014, in celebration to the centenary of its construction. During these more-than-one-hundred years, it hosted several laboratories, and the ophidian collection, among other offices. The building underwent recent construction works and currently hosts the Butantan Institute Library, which has an important and rare specialized archive; besides other sections and research laboratories.

Architectural Description
Its building began in 1910. It was finished and opened four years later, with the presence of govern authorities and the main leaders of the most renowned medical and scientific institutions of the state of São Paulo.

Its image is an Institute's symbol and represents a rare exemplar of avant-garde architecture by its time in the city of São Paulo—specially because it was located in a far-way and almost inaccessible place.

As a main detail, the glasses on the doors and windows grasp the public's attention. They were engraved by sandblasting (in the inside doors, there are the names of outstanding scientists and of directors of national and foreign scientific institutes). A major part of finishing gear was imported, for instance the tiles of the floor (colorful hydraulic tiles) brought from Germany.

The work was conceived by the young architectural engineer Mauro Álvaro de Souza Camargo, graduated in the Polytechnic School of São Paulo in 1900. Its main architectonic features refer to the *Sezession*. It means that Mauro Álvaro used the ultimate plastic language of the time, common artistic practice of the main European centers for cultural diffusion.

The building, situated on a promontory near the entrance area of the Institute, impresses with its modest sumptuousness and, at first, could be seem from all the surrounding area, as a central focus of the institution.

4. Antigo Conjunto de Cocheiras-enfermaria

Informações
Autoria: Victor Andrigo
Construção: Augusto Fomm
Estilo: Eclético, pitoresco
Data: 1901 / 1917

Visitação
Vedada

Breve Histórico
Concluído em 1901, esse conjunto, originalmente de dois edifícios, foi o primeiro a ser construídos especificamente para o Instituto Butantan. Um maior, situado à direita de quem avista o grupo, funcionava como cocheira-enfermaria para animais pestosos. Outro menor e à esquerda (centro da foto), cumpria a função de biotério para animais de experiência. Em 1917, foi erguido o terceiro edifício, semelhante ao primeiro e colocado à esquerda da composição que completa a disposição simétrica do conjunto. Atualmente abriga laboratórios de pesquisa.

Descrição arquitetônica
A construção, iniciada em 1900 – anterior ao decreto de fundação do Instituto Serumtherapico -, foi idealizada pelo arquiteto Victor Andrigo e ficou a cargo do engenheiro Dr. Augusto Fomm. Eram galpões simples, com interior subdividido em baias individuais para acondicionar os animais no processo de inoculação do veneno e posterior extração do sangue para a produção do soro. Continha espaço específico para enfermaria, desinfecção e necropsia dos animais, além de um cômodo para forno crematório e uma grande estufa de esterilização.

Adotou-se uma linguagem arquitetônica formal ligada ao ecletismo historicista, de linhagem clássica, porém relacionada aos aspectos pitorescos de edificações semirrurais europeias, especialmente francesas. Somente a elevação principal recebeu tratamento em bossagem em relevo e rusticação semelhante a assentamento de pedras aparelhadas.

As demais fachadas são simples, com barrado de embasamento, relevo horizontal à meia-altura demarcando as vergas, além de portas e janelas almofadadas e encimadas por bandeiras. A edificação central, mais baixa e menor, busca evidenciar maior sensação de altivez aos dois prédios situados nas pontas do conjunto.

4. Former Infirmary Stables Complex

Info
Project: Victor Andrigo
Building: Augusto Fomm
Style: Eclectic, picturesque
Date: 1901 / 1917

Visitation
Unauthorized

Brief History
Finished in 1901, this originally two-edifices complex was the first one to be built specifically for Butantan Institute. The larger building, located on the right of who looks at the complex, worked as infirmary stable to animals with pest problems, substituting former places improvised for this purpose. The smaller one, on its left (center of the composition) worked as an animal facility for the living stock used for experiments. In 1917, the third edifice was built, similar to the first one and put on the left of the composition, completing the symmetrical arrangement of the complex. Nowadays, it hosts some research laboratories.

Architectural Description
Its upbuilding started in 1900, thus preceding the official establishment of Serumtherapic Institute; conceived by the architect Victor Andrigo, it was supervised by the engineer Dr. Augusto Fomm. They were simple sheds, with their interior divided in individual stalls to contain the animals in the process of venom inoculation and posterior blood extraction for production of serum. It held a specific space for infirmary, disinfection and necropsy of animals, as well as a cremation chamber and a big dry-heat sterilizer.

As a symbol of contemporaneity, a formal architectural language has been adopted, connected to revivalism with classical language, but, related to picturesque features of semi-rural European buildings, specially the French ones. Only the main upbuilding received embossing and rustication similar to drystack.

The other façades are simple, with paneling for the baseboard, horizontal relief at mid-height marking the dintels, as well as cushioned doors and windows, topped with flags. The central building, lower and smaller, tries to evince an increased feeling of haughtiness to the two buildings placed at the ends of the complex.

5. Museu de Microbiologia

Informações
Autoria: Márcio Kogan
Estilo: Contemporâneo
Data: 2002

Visitação
Terça a domingo, 9h às 16h45

Breve Histórico
Durante a década de 1970, foi erguido um prédio para funcionar como restaurante para o público e, logo a seguir, transformado em refeitório dos funcionários. Desativado o refeitório, sua estrutura de concreto armado serviu de base para erguer uma nova instalação que serviria de sede para o Museu de Microbiologia.

Inaugurado em 2002, é um dos primeiros museus do gênero do país. É composto por três espaços principais destinados à exposição permanente, ao auditório e ao laboratório didático.

Descrição arquitetônica
O prédio do atual museu deve seu aspecto às restrições impostas pelas características da antiga construção, que foi reaproveitada e serviu de ponto de partida para o desenvolvimento do projeto. O resultado final aponta para insinuados volumes e transparências de sabor contemporâneo.

Revestido por ripado de ipê natural, criou uma "segunda pele" para o edifício. Os caixilhos foram trocados e o setor de ambientes herméticos foi fechado com alvenaria de massa grossa desempenada pintada de branco. A qualidade do projeto está justamente no contraste do peso e da opacidade do volume branco com a leveza e a transparência do rendilhado de madeira.

5. Microbiology Museum

Info
Project: Márcio Kogan
Style: Contemporary
Date: 2002

Visitation
Tuesday to Sunday,
from 9:00 a.m. to 4:45 p.m.

Brief History
During the 1970's, the edifice was upbuilt to work as a restaurant for the public and, soon after, transformed in a cafeteria for the employees. Once deactivated, its structure made with reinforced concrete worked as base for the upbuilding a new facility that would function as the main office for the Microbiology Museum.

Opened in 2002, it is one of the first museums of its kind in the country, with three main spaces: permanent exhibition, auditorium and didactic laboratory.

Architectural Description
The current museum building holds its aspect due to restrictions imposed by the features of the former edifice that was reused and served as a starting point for the development of the project. The result was translated in insinuated volumes and transparencies of contemporary taste.

Coated with slats of natural Ipê, the building got a "second skin". The frames were substituted and the sector of hermetic environments was closed with straight thick masonry painted in white. The project's quality relies precisely in the contrast of weigh and opacity of the white volume against the lightness and transparency of the wooden lace.

6. Museu Biológico

Informações
Autoria: Mauro Álvaro (atribuído)
Estilo: Sezession (Art Nouveau)
Data: 1910's

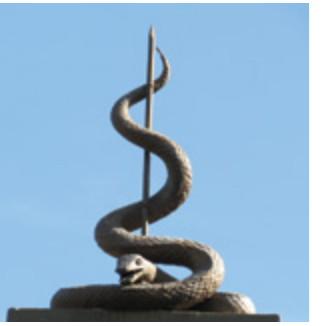
Visitação
Terça a domingo, 9h às 16h45

Breve Histórico
A data da construção é incerta, mas, por suas características, deve ser contemporânea do Edifício Vital Brazil. Sabe-se que estava concluído no início dos anos 1920. Seu uso inicial, e que permaneceu por décadas, foi de cavalariça, para acomodação e pesagem de equinos imunizados durante o processo de produção de vacinas e soros.

A partir da aquisição da Fazenda São Joaquim em 1945, foram transferidas para lá a criação, utilização e tratamento dos animais. Em 1966, com a realização do Simpósio Internacional sobre Venenos Animais, a exposição de serpentes, que vinha ocupando diversos espaços no Butantan desde sua criação, converte-se no Museu Biológico e passa a ocupar o edifício.

Descrição arquitetônica
O prédio exibe padrões estéticos ligados ao *Sezession*, derivação vienense do *Art Nouveau* cujo expoente foi o eminente arquiteto Joseph Maria Olbrich (1897-1898). Sua obra mais conhecida e emblemática - o "Edifício de Exposições da Secessão de Viena" (1898) - aparenta ser paradigma que guiou a criação da cavalariça do Butantan. O relevo arquitetônico e elementos decorativos empregados são indícios que poderiam atribuir sua autoria ao engenheiro arquiteto Mauro Álvaro.

No decorrer das últimas décadas, o edifício sofreu algumas intervenções para adaptá-lo à nova função, que incluiu diversas expografias e acomodou um anfiteatro instalado no antigo pátio interno. Tais alterações modificaram algumas características da edificação, porém seu aspecto geral, externo, guarda grande afinidade com sua concepção original, tendo como exemplo emblemático suas janelas em forma de ferraduras.



6. Biologic Museum

Info
Project: Mauro Álvaro (assigned)
Style: Sezession (Art Nouveau)
Date: 1910's

Visitation
Tuesday to Sunday,
from 9:00 a.m. to 4:45 p.m.

Brief History
Due to its characteristics, its construction probably started in the same period as the Main Building. It is known that it was concluded in the first half of the 1920's. Its original purpose, which remained for decades, was to serve as stable, for accommodations and weighing of immunized horses during the sera production process.

Since the acquisition of São Joaquim Farm, in 1945, the breeding and treatment of horses were transferred to there. In 1966, with the carrying of the International Symposium on Animal Venom, the exhibition of snakes, which had been taking several spaces in Butantan since its creation, was transformed in the Biologic Museum and started been housed in this building.

Architectural Description
The building exhibits esthetical patterns connected to the *Sezession*, Venetian deviation of *Art Nouveau* whose exponent was the eminent architect Joseph Maria Olbrich (1897-1898). Its most known and emblematic work—the "Edifice for Exhibitions on the Secession of Vienna" (1898)—seems to be a paradigm that guided the creation of the stable in Butantan. The architectural relief and ornamental elements used are evidences that permit one to assign its authorship to the architectural engineer Mauro Álvaro.

In the course of the last decades, the building past through some interventions in order to adapt it to the several changes demanded for its new function, what included several exhibition designs and housed and amphitheater installed in the former inner open courtyard. Such modifications changed some of the building's features, however its outer general aspect holds great affinity with its original conception, having as an emblematic example the windows shaped like horseshoes.

7. Pavilhão Lemos Monteiro

Informações
Autoria: Diretoria de
Obras Públicas de São Paulo
Construção: Francisco G. M. e Costa
Estilo: Eclético, neorrenascentista
Data: Década de 1920

Visitação
Vedada

Breve Histórico
O prédio, construído a partir de 1919 e inaugurado no ano seguinte com o nome de Laboratório Experimental, destinava-se ao funcionamento do Instituto de Veterinária, vinculado à então Secretaria de Agricultura.

A construção abrigou diversos laboratórios, posto médico e até mesmo a exposição de serpentes do atual Museu Biológico. Em 1924 o prédio serviu como residência de Vital Brazil e seu gabinete de despachos, quando de sua segunda gestão como diretor do Butantan.

Em 1935, o médico José Lemos Monteiro (1893-1935) e seu assistente Edson Dias, ao realizarem experimento com carrapatos voltado ao desenvolvimento de vacina contra o tifo, são infectados acidentalmente e vêm a falecer vitimados pela febre maculosa. As mortes geram comoção e homenagens, tendo destaque na imprensa e estimulando o debate sobre a segurança e preservação da vida dos pesquisadores. A sala onde ocorreu o acidente recebe uma placa em homenagem a Edson Dias e o prédio é batizado com o nome de Lemos Monteiro.

Em 1969, o Pavilhão foi sede do Centro de Pesquisa e Formação em Imunologia da Organização Pan-americana de Saúde, que deu origem ao atual Laboratório de Imunopatologia. Atualmente, o prédio abriga diversos laboratórios.

Descrição arquitetônica
O edifício de caráter eclético, projetado e erguido sob a supervisão do antigo Departamento de Obras Públicas – teve como construtor o engenheiro Francisco Godoy M. e Costa, diplomado na primeira turma da Escola Politécnica de São Paulo, em 1899.

A obra caracteriza-se por construção assobradada, provida de escadaria de acesso que se abre em leque e é ornamentada com volutas e vasos cujo relevo exibe cabeças de animais domésticos como porcos, cabras e bois. O Ingresso ao saguão se faz por intermédio de altas portas duplas instaladas entre os vãos de três arcos plenos. A ornamentação arquitetônica externa, de linhas neoclássicas e que em seu aspecto geral faz referências a construções do renascimento florentino, desponta relevos em formato de microscópios e de cobras enroladas em hastes verticais, signos da ciência e da veterinária. O hall de ingresso é decorado por azulejos com motivo de flores, provavelmente importados da Europa. No conjunto das edificações do Instituto, destaca-se pela sua qualidade técnica e artística e representa arquitetura de *École des Beaux-Arts*.

7. Lemos Monteiro Pavilion

Info
Project: Directory of Public Constructions of São Paulo
Construction: Francisco G. M. e Costa
Style: Eclectic, neorenaissance
Date: 1920

Visitation
Unauthorized

Brief History
The edifice, upbuilt in 1919 and opened in the following year with the name of Experimental Laboratory, was intended to work as part of the Veterinary Institute, associated to the so-called Department of Agriculture.

The edifice hosted several laboratories, a medical post and even the snakes exhibition of the current Biologic Museum. In 1924, the building was used as home for Vital Brazil and his cabinet of orders, during his second period as director of Butantan.

In 1935, the physician José Lemos Monteiro (1893-1935) and his assistant Edson Dias, while performing experiments with ticks, aimed to the development of a vaccine against typhus, accidently got infected and came to obit suffering with spotted fever. The deaths caused commotion and mobilized tributes, being under the media's spotlight and stimulating the debate on safety and preservation of researcher's lives. The room where the accident happened received a plate in memory to Edson Dias and the building was named after Lemos Monteiro.

In 1969, the Pavilion was the main office of the Pan-American Health Organization Immunology Research and Trainning Centre, what became the current Laboratory of Immunopathology. Nowadays, the building hosts several laboratories.

Architectural Description
The edifice with an eclectic feature, designed and upbuilt under supervision of the former Department of Public Constructions—directed by the Engineer Alfredo Braga—had as its creator the engineer Francisco Godoy M. e Costa, graduated in the first class of Polytechnic School of São Paulo, in 1899.

The building is marked by an impressive two-story construction, staffed with noble access staircase that opens in a fan-like shape, richly ornamented with spirals and vases whose relief shows heads of domestic animals such as pigs, goats and cows.

The access to the hall is provided by means of high double doors placed between the hollows of three full arches. The external architectural ornamentation, of neoclassic lines and which, in a general aspect, refers to constructions of Florentine Renaissance, arises reliefs shaped like microscopes and snakes rolled on vertical rods, symbols of science and veterinary. The inner hall is decorated with tiles painted with flowers, probably imported from Europe. In the set of buildings in the Institute, this one stands out because of its technical and artistic quality, and for representing the main example of architecture inserted in the *École des Beaux-Arts* inside Butantan.

8. "Cara de Cavalo"

Informações
Autoria: Desconhecida
Estilo: Eclético, pitoresco
Data: Década de 1920

Visitação
Vedada

Breve Histórico
Provavelmente construído durante a década de 1920, é assim chamado em função dos relevos com rostos de animais (boi e cavalos) colocados no arco decorativo que encima a principal porta de ingresso.

Criado para servir de cocheira-enfermaria na década de 1940, sofreu reformas para adaptá-lo a funcionar como biotério de animais inoculados. Atualmente, abriga as seções de Entomologia, Parasitologia e Artrópodes.

Descrição arquitetônica
Esse edifício foi concebido como abrigo, tratamento e manipulação de animais de maior porte, como aponta o relevo arquitetônico do prédio que se encontra em posição de destaque as formas das cabeças de boi e cavalos. Foi erguido em alvenaria de tijolos autoportante e coberto de telhas do tipo Marselha sobre tesouras de madeira em arranjo de "duas águas". Portas e janelas receberam molduras que ressaltam o arco abatido de três centros da verga, e parapeito, cujos relevos expõe tijolos à mostra.

8. "Horse Face"

Info
Project: Unknown author
Style: Eclectic, picturesque
Date: 1920's

Visitation
Unauthorized

Brief History
Probably, it was built during the 1920's. So-called, popularly by the community of the Institute, because of the reliefs, shaped like the face of animals (cows and horses), placed on the ornamental arch that tops the main-access doorframe.

Created in order to work as infirmary stable, in the 1940's it underwent reforms to adapt it to work as animal facility of inoculated animals. Currently, it houses the sections of Entomology, Parasitology and Arthropods.

Architectural Description
This building was conceived as shelter for treating and management of larger animals, such as hinnies and bovines, as shown in the architectural relief of the building, in which heads of horses and cows can be found in distinctive places—cause of its popular nickname. It was upbuilt in masonry made with self-supporting bricks, and covered with Marseille roofing tiles on wooden A-frames in a gable roof display. Doors and windows received frames—lintel moldings—that highlight the abated arch of three dintel centers, and parapet—whose reliefs expose visible bricks.

9. Pavilhão Vital Brazil

Informações
Autoria: Desconhecida
Estilo: Moderno
Data: 1948

Visitação
Vedada

Breve Histórico
Inaugurado em 1948, sua construção teve início cinco anos antes. A partir dos anos 1950 o prédio foi destinado à Seção de Virologia e já havia sido batizado de "Pavilhão Vital Brazil". Atualmente também abriga o Laboratório de Toxicologia Aplicada. Diversas reformas de expansão, incluindo a criação do bloco central do conjunto em dois pavimentos, ampliaram em cerca de quatro vezes o seu tamanho e descaracterizaram sua planta original.

Descrição arquitetônica
O pavilhão possui intensão plástica referente à arquitetura moderna, de raiz Wrightiana, que teve penetração no Brasil na década de 1940 e influenciou a prática de parte dos arquitetos paulistanos naquele período. O núcleo inicial da atual construção compunha-se de um bloco, menor, cujo ingresso se dava pela extremidade esquerda da edificação, no interior de alpendre reentrante guarnecido de degraus. Sofreu, em data ignorada, uma extensa ampliação que resultou no arranjo atual.

9. Vital Brazil Pavilion

Info
Project: Unknown author
Style: Modern architecture
Date: 1948

Visitation
Unauthorized

Brief History
Open in 1948, its construction started five years earlier. From the 1950's, the building was designated for the Section of Virology and it had already been named "Vital Brazil Pavilion". Currently, is also houses the Laboratory of Applied Toxicology. Several reforms for expansion, including the creation of the central block of the complex, in two stories, and expanding its original size around four times, making the original features of the plant disappear.

Architectural Description
The pavilion held a plastic intention referring to modern architecture of Wrightian origin, which diffused in Brazil in the 1940's and influenced the work of part of architects in São Paulo in that time. The starting nucleus of the current building was made of only one piece, smaller, with access by the left end of the edifice, on the inside of the reentry porch equipped with stairs. It went, on an unknown date, through a major expanding intervention that resulted in the current structure.

10. Centro de Difusão Científica e Paiol

Informações
Autoria: Desconhecida
Estilo: Vernacular
Data: Década de 1920

Visitação
Terça a sábado, 9h às 16h45
(recepção de visitantes)

Breve Histórico
Essas construções eram utilizadas como depósito de ferramentas, veículos e forragem para os animais utilizados na produção dos soros e em estudos experimentais. Também abrigava espaços para serviços de ferreiro e seleiro, além de guarda, reparo e manutenção de carros, máquinas e equipamentos agrícolas. Com o decorrer do tempo foram destinadas a outras funções como marcenaria, serralheria e depósito.

Entre 2007 e 2009 foi alvo de intervenções de restauro e reforma para transformar o conjunto em um Centro Cultural. Atualmente é utilizado como Centro de Difusão Científica(CDC), com atividades de recepção dos visitantes, cursos, palestras e exposições.

Descrição arquitetônica
Trata-se de dois galpões, um deles em alvenaria de tijolos aparentes e o outro em estrutura de madeira e fechamento em tábuas. São construções muito simples, recobertas de telhas francesas, cuja arquitetura deriva-se da prática rural vernacular de construção.

10. Center for Scientific Diffusion and Barn

Info
Project: Unknown author
Style: Vernacular
Date: 1920's

Visitation
Tuesday to Saturday, from 9:00 a.m. to 4:45 p.m. (reception center)

Brief History
Accessory buildings were used to house tools, vehicles and hay for horses used in the production of sera, and for animals used in experimental studies. Besides, they held spaces for smiths, saddlers, and a place to storing, fixing and maintaining vehicles, machines, and agricultural equipment. With time, they were destined to other functions, such as carpentry, sawmill, and warehouse.

Between 2007 and 2009, it was target of interventions for restoration and reform in order to change the complex into a Cultural Center. Nowadays, it is the Scientific Diffusion Center (CDC in portuguese) with activities for receiving guests, and holding courses, exhibitions, talks and guided tours.

Architectural Description
These are two barns, one in masonry made with visible bricks and the other in wood, closed with wooden planks. They are very simple buildings, covered with Marseille tiles, whose architecture arise from vernacular countryside building practice.

11. Museu Histórico

Informações
Autoria: Desconhecida
Reconstrução: Oscar Mammini
Data: 1981

Visitação
Terça a domingo, 9h às 16h45

Breve Histórico
Em 1978, verificou-se a existência de supostos vestígios da primitiva cocheira que Vital Brazil, de forma improvisada, utilizou como pioneiro laboratório do Instituto Butantan. Foram encontradas parte de antigo piso e a alvenaria parcial de uma parede de tijolos assentados com argamassa de argila e areia – técnica construtiva e materiais populares e econômicos, muito comuns no final do século 19 e início do 20.

Decidiu-se, então, reproduzir a edificação original como testemunho do "mito de origem" da Instituição. Por intermédio de relatos de funcionários mais antigos e de fotografias da época, foi idealizada e finalizada a obra, sob a responsabilidade do arquiteto Osmar Mammini. Em junho de 1981 foi inaugurada a exposição permanente do Museu Histórico do Instituto Butantan, como parte das comemorações dos 80 anos de existência da entidade.

Descrição arquitetônica
A primitiva estrebaria de primórdios do Butantan traduzia-se numa agreste construção, cujas feições são de cunho vernacular, sem maior qualificação. Nota-se que a reforma para a amoldar como laboratório preocupou-se apenas com a parte funcional da edificação, sem cuidados com sua expressão estética e artística.

11. Historical Museum

Info
Project: Unknown author
Reconstruction: Oscar Mammini
Date: 1981

Visitation
Tuesday to Sunday,
from 9:00 a.m. to 4:45 p.m.

Brief history
In 1978, it was verified the existence of supposed vestiges of the primitive carriage house which Vital Brazil used, in an improvised way, as the first laboratory of Butantan Institute. A part of the old floor was found, as well as a partial masonry brick wall, seated with clay and sand building cement – popular constructive technique using economical materials in the late nineteenth and early twentieth centuries.

Later, it was decided to reproduce the original building as a testimony of the Institution's "origin myth". Based on senior employees' chronicle and epoch photographs available in the Butantan collection, the construction work was idealized by the architect Osmar Mammini. In June 1981, with the construction work completed, the permanent exhibition of the Butantan Institute Historical Museum was inaugurated, as part of the organization's 80 year of existence.

Architectural description
The original stable of Butantan used by Vital Brazil was a rustic construction. The reform that was made, transformed the building in a laboratory, focusing only on the functional part, without major care with its aesthetic and artistic expression.

12. Casa Rosa

Informações
Autoria: Desconhecida
Estilo: Eclético, neoclássico
Data: Desconhecida

Visitação
Vedada

Breve Histórico
Datada provavelmente do final do século 19, serviu de sede da antiga Fazenda Butantan. Nos primeiros tempos da instituição serviu como residência do diretor e posteriormente destinou-se à Escola Rural do Butantan. Atualmente é ocupada por laboratórios e setores do Centro de Desenvolvimento Cultural.

Descrição arquitetônica
Construção em alvenaria de tijolos, em sua expressão primordial, recebeu alçados ao gosto eclético, neoclássico. Essa tendência disseminou-se no Brasil a partir da segunda metade do século 19, tendo por centro irradiador o Rio de Janeiro, então capital do país. Na década de 1920, uma reforma iniciou a descaracterização de seu aspecto primordial, conservando algumas de suas portas e janelas originais. A ornamentação remanescente da velha moradia e a análise de fotos antigas indicam a presença de elementos desaparecidos, tais como as compoteiras sobre o frontão principal e o alpendre lateral, típicos desse estilo arquitetônico.

12. Pink House (Casa Rosa)

Info
Project: Unknown author
Style: Eclectic style, neoclassical
Date: Unknown

Visitation
Unauthorized

Brief history
Built probably at the end of nineteenth century it served as main house of the old Butantan Farm. In the beginning of the Institute's history, the building was used as the director home. Later, the Butantan Rural School used the place. Nowadays the "Casa Rosa" hosts laboratories and part of Cultural Development Center departments.

Architectural description
Initially, the building received elevations in the eclectic, neoclassical style. This trend was spread in Brazil since the second half of the 19th century. Rio de Janeiro, which was the capital of the country, was the starting point. In the 1920s, a reform was performed which began to de-characterize its original aspect. The remaining ornamentation of the old dwelling as well as the analysis of old photographs indicate the presence of missing elements, typical of this architectural style, such as vases on the main pediment and in the lateral porch.

13. Prédio das Coleções Zoológicas

Informações
Autoria: Desconhecida
Estilo: Contemporâneo
Data: 2013

Visitação
Vedada

Breve Histórico
Desde a fundação do Butantan, Vital Brazil traça as diretrizes para os estudos zoológicos, especialmente a ofiologia e dá início à coleção de ofídios. As serpentes chegavam ao Butantan por permutas nacionais e internacionais e o instituto recebia também exemplares de agricultores de todo o Brasil, em função da política de troca de animais por soro antiofídico.

A coleção herpetológica do Instituto Butantan foi batizada de Alphonse Richard Hoge em 1983, em função de seu trabalho de organização e expansão. Instalada em prédio próprio no início dos anos 70, era considerada um dos mais completos bancos de dados de serpentes tropicais do mundo.

Em maio de 2010 um incêndio acarretou grandes perdas na coleção zoológica. O acervo, com cerca de 90 mil espécies de ofídios e 450 mil espécies de artrópodes (aranhas, escorpiões e afins), teve um prejuízo irreparável. Animais extintos ou nem mesmo estudados e catalogados pelos pesquisadores foram perdidos, além de livros, documentos e materiais de outras coleções. Parte do acervo foi recuperada, assim como os "livros de tombo" originais.

Atualmente a coleção ocupa um prédio inaugurado em setembro de 2013, denominado Laboratório Especial de Coleções Zoológicas. O acervo zoológico está sendo catalogado e digitalizado com vistas à sua disponibilização via internet.

Descrição arquitetônica
O edifício das coleções baseia-se na releitura contemporânea de preceitos da arquitetura moderna. A composição adota jogo volumétrico de prismas regulares simples (paralelepípedos). Além disso, as cores fortes contrastando com painéis claros remetem ao trabalho dos arquitetos mexicanos Luis Barragán (1902-1988) e Ricardo Legorreta (1931-2011).

O prédio é resultado do claro e elementar arranjo de volumes geométricos, executados em acabamento de materiais usuais, com planos cheios e vazios, jogo de luz e sombras e variação de texturas. A solução é despojada e despretensiosa revelada pela simplicidade do emprego da caixilharia trivial de mercado.

13. Zoological Collections Building

Info
Project: Unknown author
Style: Contemporary
Date: 2013

Visitation
Unauthorized

Brief history
Vital Brazil dictated the first guidelines for zoological studies, especially for the ophiology, and initiated ophidian collections. The snakes arrived at Butantan Institute through national and international exchanges. The institute also received specimens from farmers of all over Brazil, due to the established policy of exchanging animals for doses of anti-venom serum.

The herpetological collection of the Butantan Institute was baptized as Alphonse Richard Hoge in 1983, due to his organization work and collection expansion. Installed in its own building in the early 1970s, the collection was considered one of the most complete databases of tropical snakes in the world.

In May 2010 a fire caused great losses especially in the snakes collection. The collection with about 90 thousand snakes species and 450 thousand arthropods species (spiders, scorpions and related), suffered an irreparable damage. Animals that were extinct or not even studied and cataloged by researchers were lost, as well as books, documents and even materials from other collections. Part of the collection was recovered, as well as the original heritage books.

Currently the collection occupies the Special Laboratory of Zoological Collections, a building inaugurated in September, 2013. The zoological collection is being cataloged and digitized to be available via Internet.

Architectural description
The building of the collections is based on the contemporary re-reading of the precepts of modern architecture. The composition adopts a volumetric set of simple regular (parallelepiped) prisms. In addition, the strong colors contrasting with light panels remind the work of the Mexican architects Luis Barragán (1902-1988) and Ricardo Legorreta (1931-1911).

The building is a result of the clear and elementary arrangement of geometric volumes, executed with usual materials, with full and empty plans, and a play of light and shadows and variation of textures. The solution is bare and unpretentious revealed by its simplicity.

14. Diretoria Técnica

Informações
Autoria: Mauro Álvaro
Estilo: Eclético, pitoresco
Data: 1931

Visitação
Vedada

Breve Histórico
A edificação, construída entre 1928 e 1931, foi concebida para servir de moradia ao então diretor Afrânio do Amaral. Em 1945, nela foi instalado o Hospital Vital Brazil, e entre 1956 e 1966 recebeu o Museu do Instituto Butantan. Também abrigou por um período a Escola Rural. Atualmente é a sede da Diretoria Técnica do Instituto.

Descrição arquitetônica
A construção assobradada possui interessante volumetria e um generoso jardim frontal, com alamedas em curva e piscina desativada. A edícula ao fundo, servia de garagem. O calçamento para circulação de veículos atende entrada social, bem como a de serviço, situada na fachada posterior.

Os cuidadosos detalhes de arremate da edificação denotam o trabalho de exímios profissionais. Exibe alvenarias de tijolos à vista e molduras e barrados em argamassa raspada, com delicados trabalhos de rusticação.

A entrada principal ocorre por intermédio de um alpendre lateral, seguido de hall de ingresso em que se encontra a escada de acesso ao pavimento superior. A edificação, idealizada por Mauro Álvaro, foi projetada sob ampla gama conceitual do ecletismo, cujo caráter pitoresco nos remete a residências campestres inglesas do início do século 20.

Info
Project: Mauro Álvaro
Style: Eclectic style, picturesque
Date: 1931

Visitation
Unauthorized

Brief history
The building was constructed between 1928 and 1931 to be the home of the director Afranio do Amaral. Later, in 1945, it hosted the Vital Brazil hospital and, between 1956 and 1966, the Institute Butantan Museum. Posterior it held the Rural School. Nowadays the building is used as the headquarters of the Institute Technical Directorate.

Architectural description
The sophisticated two-story building has interesting volumetry and a generous front garden with curved promenades and original water pool. There is an aedicule in the background which was used as a garage. The pavement for vehicular traffic located on the rear facades served as social and service entrance.

The careful finishing details of the building demonstrate the work of excellent professionals. The building has exposed brick masonry as well as frames and barred in scraped mortar, with delicate rustication works.

The main entrance is through a side porch that leads to an entrance hall where an elaborate stairway gives access to the upper deck.

The architectural engineer Mauro Álvaro designed the building. The project is inspired by the eclecticism concept, whose picturesque character reminds us of English country dwellings of the early 20th century.

15. Hospital Vital Brasil

Informações
Autoria: Desconhecida
Estilo: Moderno, vernacular
Data: Desconhecida

Visitação
Vedada

Breve Histórico
A criação de um hospital para o tratamento de vítimas de acidentes ofídicos, assim como para pesquisas experimentais sobre a patologia e terapêutica humana era uma demanda antiga dos diretores do Butantan, tendo seus primeiros registros na década de 1930. Em 1945 foi criado o Hospital Vital Brazil, ocupando, de forma improvisada, diversas edificações do Butantan. Sua primeira sede foi a Casa do Diretor e continha duas salas de consulta, doze leitos, um pequeno laboratório e um gabinete de Raio X. A criação do hospital permitiu a observação da evolução clínica dos casos e foi possível melhorar o diagnóstico e a terapêutica dos diversos tipos de envenenamentos.

A partir de 1954, o hospital passou a ocupar o prédio atual, sendo referência para o tratamento de acidentes com animais peçonhentos.

Descrição arquitetônica
Trata-se de edificação de concepção muito simples e despojada, desprovida de qualquer ornamentação e seu alpendre frontal, original, foi agregado ao corpo principal - um monobloco correspondente a um paralelepípedo regular recoberto por telhado de duas águas. Podemos classificar o prédio como produto de origem vernácula, popularmente difundido, sem autoria conhecida. Desconhecemos se o prédio foi construído especificamente para abrigar o hospital, assim como sua data de construção.

15. Vital Brazil Hospital

Info
Project: Unknown author
Style: Modern, vernacular
Date: Unknown

Visitation
Unauthorized

Brief history
The creation of a hospital for the treatment of victims of ophidian accidents, as well as for experimental research on human pathology and therapy, was an old demand of the Butantan directors. The first records were in the 1930s and in 1945, the Vital Brazil Hospital was created, occupying, in an improvised way, several Butantan buildings. Its first headquarters was composed of a Director's House and two consulting rooms, twelve beds, a small laboratory and an X-ray cabinet. The hospital creation allowed the observation of the cases' clinical evolution allowing improvement to diagnosis and treatment of different poisonings types. From 1954 onwards, the Hospital has been occupying the current building. It is now a reference for the treatment of accidents with venomous animals.

Architectural description
The building has very simple design, without any ornamentation. Its original front porch was added to the main part of the building - a mono block corresponding to a regular parallelepiped covered by a two-story roof. We can classify the building as a product of vernacular origin, popularly widespread, with no known authorship. We do not know if the building was built to house the hospital and its date of construction.

16. Creche

Informações
Autoria: Mauro Álvaro (atribuído)
Estilo: Eclético, pitoresco
Data: Década de 1910

Visitação
Vedada

Breve Histórico
A construção, destinada à moradia do administrador do Instituto e sua família, foi provavelmente realizada na década de 1910. Assim como a antiga Casa do Diretor a conformação do edifício parece apontar para a intenção de fornecer conforto diferenciado aos principais administradores do Instituto. Atualmente abriga a escola de educação infantil destinada ao atendimento de filhos dos funcionários da instituição.

Descrição arquitetônica
Construção eclética, de sabor pitoresco com tijolos à mostra, com alguns elementos inspirados no estilo *Sezession*. O detalhe em relevo, cujo arco pleno invertido, é semelhante ao existente na fachada posterior do atual prédio da biblioteca revela indícios da autoria do projeto. Somado à data da construção é possível atribuir sua concepção a Mauro Álvaro.

O ingresso à moradia se faz por intermédio de curta escadaria que permite vencer o baixo porão destinado à ventilação dos assoalhos, como era técnica corrente à época. Portas e janelas têm parapeito saliente e receberam pestanas acopladas ao rodateto. Além disso, há presença de edícula, ao que tudo indica contemporânea à construção da residência, possivelmente para abrigo da "criada".

16. Day Care Center

Info
Author: Mauro Álvaro (attributed)
Style: Eclectic style, picturesque
Date: 1910s

Visitation
Unauthorized

Brief history
The construction was carried out in the decade of 1910 and it was intended to be the administrator's and his family's house. Together with the old Director House, it composes a set of buildings that, at the time, aimed to provide differentiated comfort to the main administrators of the Institute. Currently, it houses the kindergarten school dedicated to take care of the children of the institutions' employees.

Architectural description
Eclectic styled building, with picturesque touches and bricks on display, with some elements inspired by the *Sezession* style. The relief detail whose full inverted arch is similar to the one on the back facade of the current Library building reveals evidence of the project's authorship. Added to the date of construction, it is possible to attribute its design to the engineer-architect Mauro Álvaro.

The house entrance is made through a short staircase that allows overcoming the low basement, which was destined to the ventilation of the floors. This was a common technique used at the time of the building's construction. Doors and windows have raised parapet and blinds attached to the ceiling molding. It also has an outbuilding, which seems to be contemporary to the construction of the residence, possibly destined to be the "maid" housing.

17. Lanchonete

Informações
Autoria: Hélio Duarte e Ernest Mange
Estilo: Moderno
Data: 1952

Visitação
Vedada

Breve Histórico
A função original da construção era receber animais doados ao Instituto para o desenvolvimento de pesquisa e produção de soros. Também eram realizadas extrações públicas de peçonha de serpentes. Funcionou regularmente com essa atividade por 25 anos e foi desativada em 1977. Ali, os espécimes eram identificados, triados e encaminhados às seções de pesquisa. Após permanecer por um longo período inoperante, em 2001 foi adaptada para servir de lanchonete que atualmente encontra-se desativada.

Descrição arquitetônica
Erguida segundo projeto de linhas modernas, arrojadas, prima pelo contraponto do plano oblíquo da cobertura e a inclinação contrária dos pilares que a sustenta em sua porção mais alta. O dinâmico "design" da construção mantém forte contraste com os edifícios que a rodeiam, mais antigos e tradicionais. A reforma realizada em 2001 acrescentou novos elementos e suprimiu outros prejudicando a leitura da proposta original.

17. Cafe

Info
Project: Hélio Duarte and Ernest Mange
Style: Modern
Date: 1952

Visitation
Unauthorized

Brief history
The original function of the small building was to receive animals donated to the Institute for the development of research and poisons extraction. Public extractions of snake venom were also carried. It worked regularly for 25 years, but it was deactivated in 1977. There, the specimens were identified, screened and then taken to the research sections. In 2001, it was adapted to serve as a cafeteria, but it is currently deactivated.

Architectural description
Upbuilt according to a modern and bold design, it stands out by the counterpoint of the roof oblique plane and the contrary slope of the pillars that sustains it in its highest portion. The dynamic building design maintains a strong contrast with the buildings that surround it, which are older and more traditional. The reform carried out in 2001, added new elements and suppressed others, what undermined the understanding of the original proposal.

18. "Prédio Novo"

Informações
Autoria: Francisco Azevedo
e Francisco Palma Travassos
Estilo: Art déco
Data: 1945

Visitação
Terça a domingo, 9h às 17h
(Saguão)

Breve Histórico
Sua construção teve início em 1938, com o objetivo de aumentar o número de laboratórios do Butantan.

O Edifício de Laboratórios teve suas obras praticamente paralisadas durante longo tempo, à espera de créditos para pagamento dos serviços já executados e da necessária autorização para o seu prosseguimento, sendo inaugurado somente em 1945. "Prédio Novo" foi o nome que a comunidade do Instituto Butantan adotou, sendo conhecido assim até hoje, mais de 70 anos depois de sua construção.

Neste prédio funcionaram, dentre outros, o Laboratório de Genética, idealizado por Willi Beçak (1932) na década de 60, o primeiro a realizar estudos citogenéticos no país, e o Laboratório de Bacteriologia.

Descrição arquitetônica
O edifício foi idealizado em estilo *Art Decó*, em voga em São Paulo durante a década de 1930. Como foi inaugurado somente em meados da década seguinte, novos conceitos arquitetônicos já haviam se tornado paradigmas de modernidade. Contudo, a linguagem empregada no "Prédio Novo" ainda era impactante e considerada vanguardista para a época.

Seu programa previa acomodar dez laboratórios de pesquisa e de produção, além de setores administrativos. Inovadoras condições espaciais e de conforto ambiental foram introduzidos como resultado nas novas salas, mais amplas, arejadas e iluminadas naturalmente.

Ricamente ornamentado, nos arremates da obra foram empregados mármores, granitos, e elementos em bronze e latão que lhe aferem maior altivez e nobreza que, somadas às suas avantajadas dimensões, conferem-lhe destaque no conjunto arquitetônico do Butantan.

Os engenheiros Francisco Azevedo e Francisco Palma Travassos, ambos formados na Escola Politécnica de São Paulo (em 1919 e 1920) têm a autoria arquitetônica e de construção da obra.

18. "New Building"

Info
Project: Francisco Azevedo and Francisco Palma Travassos
Style: Art Déco
Date: 1945

Visitation
Tuesday to Sunday, from 9:00 a.m. to 5:00 p.m. (Lobby)

Brief history
Its construction began in 1938, aiming to increase the number of Butantan laboratories.

The *Laboratories Building* had its constructions almost paralyzed for a long time, waiting for the payment of services already executed, as well as for the authorizations necessary. The inauguration happened in 1945. "New Building" was the name that the Butantan Institute's community adopted, being called so until today, more than 70 years after its construction.

The Laboratory of Genetics and the Laboratory of Bacteriology, among others, operated in this building. The Laboratory of Genetics was designed by Willi Beçak (1932) in the 1960's and was the first to perform cytogenetic studies in Brazil.

Architectural description
The building was designed in *Art Déco* style, common in São Paulo during the 1930's. As it was only inaugurated almost at the end of the following decade, new architectural concepts had already become paradigms of modernity. However, the language used in the "New Building" was still impressive and considered avant-garde for that time.

Its project included ten more laboratories, as well as administrative sectors. Innovative spatial conditions and environmental comfort were introduced as a result of the new rooms, which were wider, airier and naturally more lightened.

Richly ornamented, in the construction were used marble, granite, bronze and brass elements. These characteristics give the building a haughtiness and nobility appearance that stands out from the other buildings of the Butantan architectural complex.

The engineers Francisco Azevedo and Francisco Palma Travassos, both graduated fat the Polytechnic School of São Paulo (in 1919 and 1920, respectively), are responsible for the architectural authorship and for the construction of the monumental building.

19. Horto Oswaldo Cruz

Informações
Data: 1917

Visitação
Atividades educativas
pré agendadas.

Breve Histórico
O antigo Horto Botânico Oswaldo Cruz, dirigido inicialmente pelo botânico Frederico Carlos Hoehne (1882-1959), tinha como objetivo produzir medicamentos a partir de plantas medicinais, especialmente a quinina para tratamento da malária. Além disso, constituía uma nova área de pesquisa na instituição. Ali funcionou um herbário, uma estufa e um museu botânico, o que possibilitou permuta de material com instituições nacionais e internacionais. O horto funcionou de 1917 até 1922, quando foi transferido para o Museu Paulista e, posteriormente, incorporado por outras instituições, até se tornar parte do Instituto de Botânica do estado de São Paulo.

Descrição arquitetônica
Planejado para ocupar área escolhida em frente ao prédio principal do Instituto, somava cerca de 150 mil metros quadrados. A primeira construção a ser providenciada foi uma pequena estufa.

Em 1920, foi construído um alpendre com a função de armazenar ferramentas e sementes. Em meados dos anos cinquenta essa construção foi adaptada como pequeno pavilhão destinado à Seção de Parasitologia. Podemos dizer que as construções existentes foram erguidas com preocupações apenas funcionais e seguiram padrões vernaculares.

Em 1980, após várias transformações, a área circunscrita ao horto foi totalmente cercada e entregue à administração do Museu Biológico. Atualmente, pode ser visitado apenas em atividades específicas e pré-agendadas.

19. Oswaldo Cruz Garden

Info
Date: 1917

Visitation
Only pre scheduled educational activities

Brief history
The old Oswaldo Cruz Botanical Garden was directed by the botanist Frederico Carlos Hoehne (1882-1959). The main goal for the botanical garden construction was to produce medicines from medicinal plants, especially quinine for malaria treatment, thus it helps to constitute a new research area in the institution. There operated an herbarium, a greenhouse and a botanical museum, which made it possible to exchange material with national and international institutions. The garden ran from 1917 to 1922, when it was transferred to the Paulista Museum and later incorporated by other institutions until it became part of the Institute of Botany of the State of São Paulo.

Architectural description
Planned to occupy a chosen area in front of the main building of the Institute, it occupied about 150 thousand square meters (about 37 acres). The first building to be constructed was a small greenhouse.

In 1920, a porch was built with to store tools and seeds. In the mid-fifties this construction was adapted to be used as a small pavilion for the Parasitological Section. We can say that the existing constructions were erected without artistic care, only with functional concerns and followed vernacular patterns.

In 1980, after several transformations, the area circumscribed to the Garden was totally surrounded and given to the Biological Museum administration. Currently, it can only be visited in specific and pre-scheduled activities.

Museu de Saúde Pública Emílio Ribas

Informações
Autoria: Comissão de Saneamento do Estado de São Paulo
Construção: J. E.Damergue e P. Rouch
Estilo: Eclético, neomaneirista
Data: 1893

Visitação
Terça a quinta, 9h às 16h30
Endereço: Rua Tenente Pena, 100
Bom Retiro, São Paulo.

Breve Histórico
Ao final do século 19, o estado de São Paulo vivia um período de plena expansão econômica e sua Capital crescia de maneira exponencial. Nesse contexto de crescimento urbano eclodiram várias epidemias de doenças infectocontagiosas, responsáveis por um grande número de mortes. A febre amarela, a varíola, a febre tifoide e a cólera passaram a ser vistas como problemas de saúde pública que deveriam ser enfrentados.

Diante do desconhecimento das condições epidemiológicas e dos processos de transmissão de algumas doenças, sanear o ambiente urbano, por intermédio da desinfecção era considerado fundamental. Assim, entre outras medidas, em 1891, foi criado o Serviço Sanitário e o Serviço Geral de Desinfecção. Em 1892 foram destinados recursos para a construção de um desinfectório.

O Desinfectório Central de São Paulo foi instalado no Bairro do Bom Retiro, em 1893, no local onde funcionou a primeira Hospedaria dos Imigrantes. Em 1925, com a reestruturação do Serviço Sanitário, o Serviço Geral de Desinfecção foi extinto e o Desinfectório foi incorporado à Inspetoria da Profilaxia de Moléstias Infecciosas.

Em 1976, foi instalado no edifício o Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, que passou a ser administrado pelo Instituto Butantan em 2010. Suas dependências apresentam salas administrativas, expositivas e de guarda de seu acervo documental.

Descrição arquitetônica
O prédio do Desinfectório Central foi projetado de acordo com concepções artísticas em voga no final do século 19. Seu estilo arquitetônico neomaneirista, cuja ornamentação vincula-se aos preceitos do classicismo, expressa-se em vigorosas bossagens, presença de pináculos sobre a platibanda e o alto frontão central que coroa toda a composição com clara intenção de caracterizar a hierarquia entre as partes. As demais dependências estavam alojadas em construções mais simples, rústicas e de aparência pitoresca conforme era convencional naquele período.

Em 1985, o edifício do antigo Desinfectório Central foi oficialmente tombado pelo patrimônio estadual.

Emílio Ribas Public Health Museum

Info
Project: Sanitation Commission of São Paulo State
Construction: J. E. Damergue, P. Rouch
Style: Eclectic style, neo maneirist
Date: 1893

Visitation
Tuesday to Thursday, from 9:00 a.m. to 4:30 p.m.
Adress: Rua Tenente Pena, 100 Bom Retiro, São Paulo.

Brief history

At the end of the nineteenth century, Sao Paulo state lived a period of full economic expansion and its capital grew exponentially. In this urban growth context several epidemics of infectious contagious diseases, responsible for a large number of deaths, have occurred. Yellow fever, smallpox, typhoid fever and cholera came to be seen as public health problems that should be dealt with.

Due to the lack of knowledge of the epidemiological conditions and the transmission processes of some diseases, sanitation of the urban environment through disinfection was considered fundamental. Thus, among other measures, in 1891, the public power created the Sanitary Service and the General Disinfection Service. In 1892 funds were allocated for the construction of a disinfector building.

The Central Disinfector of São Paulo was installed in Bom Retiro neighborhood, in 1893, in the place where the first Inn for Immigrants worked. In 1925, with the restructuring of the Sanitary Service, the General Disinfection Service was extinguished and the Disinfectantor was incorporated into the Inspector for Prophylaxis of Infectious Diseases

In 1976, the Emilio Ribas Public Health Museum was installed in the building, which was administered by Butantan from 2010 onwards. Its facilities include administrative rooms, exhibitions, and the custody of its documentary collection.

Architectural description

The Central Disinfector building was designed according to artistic conceptions common at the end of the 19th century. Its neo mannerist architectural style, whose ornamentation is linked to the precepts of the classicism, is expressed by strong bosses, pinnacles presence on the platband and high central pediment that crowns the whole composition with clear intention to characterize the hierarchy between the parts. The other outbuildings were housed in simpler, rustic, picturesque buildings as was conventional at that time.

In 1985, the Old Central Disinfector building was officially listed by state patrimony.

Art Déco
O termo art déco (origem no termo arts décoratifs) refere-se ao estilo artístico em arquitetura que se inicia no período entre guerras europeias. Predominam as linhas retas ou circulares estilizadas, as formas geométricas e o design abstrato.

Art Nouveau
O art nouveau, ou arte nova, foi um movimento artístico vanguardista que surgiu no final do século 19 na Europa. Baseava-se na busca de inovações decorrentes do desenvolvimento da sociedade industrial.

Estilo Sezession
Movimento artístico conhecido por Secessão de Viena (Sezession) foi a versão austríaca da art nouveau. Os temas naturais, com ênfase nos motivos vegetais e florais, difundiram-se na ornamentação em arquitetura.
O Secessão evoluiu para linhas mais simétricas, mais geométrico e menos rebuscado do que a sinuosidade inicial.

Eclético, Ecletismo
Estilo arquitetônico surgido na Europa a partir do segundo quartel do século 19 baseado no revivalismo dos mais diversos estilos adotados no percurso histórico da arquitetura produzida mundialmente.

Ecletsimo Historicista
Linguagem arquitetônica fundamentada em elementos da arquitetura do passado, especialmente nos períodos medievais (românico e gótico) ou de vertente clássica (renascimento e classicismo greco-romano).

École Des Beaux-Arts
O termo refere-se a conceitos adotados na École des Beaux-Arts de Paris que preconizava rigoroso emprego das regras da arquitetura antiga. Contribuiu para consolidar a prática arquitetônica da segunda metade do século 19.

Moderna, Arquitetura
Arquitetura fundamentada nos princípios do racionalismo e funcionalismo. Caracterizara-se pelo emprego de: formas geométricas definidas e ausência de ornamentação, dentre outras características. Utiliza a integração da arquitetura com paisagismo e outras artes plásticas, como painéis de azulejo decorados, murais e esculturas.

Neoclássico
Movimento artístico que proclamava a volta das formas e normas que marcaram a arte na antiguidade clássica greco-romana.

Neomaneirista, Arquitetura
Considera-se o maneirismo como vocabulário arquitetônico de raiz clássica que se origina da decadência do renascimento em meados do século 16, um estilo que reflete a transição para o barroco. A partir de meados dos anos de 1800 buscou-se aplicar conceitos extraídos das derivações do classicismo, como a arquitetura praticada na Europa do período maneirista, agora denominado de neomaneirismo.

Pestana
Elemento arquitetônico decorativo em relevo aplicado sobre a verga do vão de janelas ou portas (v. verga).

Pitoresco
A noção deriva do italiano pittoresco, que se pode traduzir como "semelhante à pintura". Em arquitetura, refere-se ao exótico (não europeu) linhas extraídas de elementos da natureza, edificações campestres ou às ruínas de antigos templos religiosos etc.

Rodateto
Faixa de arremate ao longo da parte mais alta das paredes, junto ao teto.

Rusticado, Rusticação
Rústico é um adjetivo relacionado ao que é mal-acabado,tosco, que não foi lapidado. Em arquitetura, refere-se ao uso de pedras não aparadas e à aplicação de argamassas de acabamento das alvenarias em textura rugosa, que imitam o emprego de pedras cuja superfície aparente é irregular.

Verga
Peça colocada, superior e horizontalmente, sobre um vão de porta ou janela, apoiando-se sobre as ombreiras em suas extremidades.

Vernacular, Arquitetura
Pode ser entendida como arquitetura não erudita, comum, de domínio público, construída com ou sem a interferência de arquitetos ou engenheiros e que constitui a maioria das construções que compõe as cidades. Expressa o local e o ambiente cultural em que foi formulada.

Voluta
Trata-se da forma em espiral muito comum no reino animal, que lembra um caracol.

Wrightiana
Refere-se às propostas de arquitetura moderna do arquiteto norte-americano Frank Lloyd Wright (1867-1959) que estabelece estreitas relações entre o edifício e a natureza e o emprego de materiais rústicos e tradicionais.

Art Deco
The term *art déco* (origin in the term *arts décoratifs*) refers to the artistic style in architecture that begins in the period between European wars. Predominate stylized straight or circular lines, geometric shapes and abstract design.

Art Nouveau
***Art nouveau*, or new art, was an avant-garde artistic movement that emerged in the late 19th century in Europe. It was based on the search for innovations resulting from the development of industrial society.**

Sezession Style
Artistic movement known as Secession of Vienna (Sezession) was the Austrian version of *art nouveau*. Natural themes, with an emphasis on floral and plant motifs, have spread into ornamentation in architecture. The Secession evolved into more symmetrical lines, more geometric and less elaborate than the initial sinuosity.

Ecletic Style, Eclecticism
Architectural style emerged in Europe from the second half of the 19th century based on the revival of the most diverse styles adopted in the historical route of architecture produced worldwide.

Revivalism
Architectural language based on elements of the architecture of the past, especially in the medieval periods (Romanesque and Gothic) or of classical slope (Renaissance and Greco-Roman classicism).

École Des Beaux-Arts
The term refers to concepts adopted at the *École des Beaux-Arts* de Paris which advocated rigorous use of the rules of ancient architecture. It contributed to consolidate the architectural practice of the second half of the 19th century.

Modern Architecture
Architecture based on the principles of rationalism and functionalism. It was characterized by the use of: defined geometric forms and absence of ornamentation, among other characteristics. It uses the integration of the architecture with landscaping and other plastic arts, such as decorated tile panels, murals and sculptures.

Neoclassic
Artistic movement that proclaimed the return of the forms and norms that marked the art in classic antiquity Greco-Roman.

Neo Maneirist Architecture
Mannerism is considered as a classic architectural vocabulary that originates from the decay of the Renaissance in the mid-16th century, a style that reflects the transition to the baroque. From the mid-1800s it was sought to apply concepts drawn from the derivations of classicism, such as the architecture practiced in the Europe of the Mannerist period, now known as neomaneirism.

Lintel Moulding
A long piece of stone or wood at the top of a door or window frame that supports the wall above.

Picturesque Style
The notion derives from the Italian *pittoresco*, that can be translated like "similar to the painting". In architecture, it refers to the exotic (non-European) lines drawn from elements of nature, country buildings or the ruins of ancient religious temples etc.

Coving or Ceiling Moulding
Finishing strip along the top of the walls, next to the ceiling.

Rusticated, Rustication
Rustic is an adjective related to what is ill-finished, rough, that has not been stoned. In architecture, it refers to the use of non-trimmed stones and the application of mortars for finishing masonry in rough texture, which imitate the use of stones whose surface is irregular.

Dintel
Part placed, top and horizontal, over a door or window span, leaning on the jamb pads at its ends.

Vernacular, Architecture
It can be understood as a non-erudite, common, public domain architecture, built with or without the interference of architects or engineers, and constituting most of the constructions that make up the cities. It expresses the place and cultural environment in which it was formulated.

Snail Form or Spiral Form
It is the spiral shape very common in the animal kingdom, which resembles a snail.

Wrightian Style
Refers to the proposals of modern architecture of the American architect Frank Lloyd Wright (1867-1959) that establishes close relations between the building and the nature and the use of rustic and traditional materials.

Créditos

Credits

Governo do Estado de São Paulo
Geraldo Alkmin

Secretaria de Estado da Saúde
David Uip

Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde
Sergio Muller

Instituto Butantan
Dimas Tadeu Covas

Centro de Desenvolvimento Cultural
Rui Curi

Publicado por
Centro de Desenvolvimento Cultural do Instituto Butantan

Organização
Paulo Henrique Nico Monteiro

Equipe Técnica e textos
Adriano Dias de Oliveira
Fernanda Pardini Ricci
Olga Sofia Fabergé Alves
Paulo Henrique Nico Monteiro
Sabrina Acosta
Sergio De Simone

Pesquisa e análise Arquitetônica
Sergio De Simone

Projeto Gráfico
Ilana Tschiptschin

Imagens de Acervo e Fotos
Núcleo de Documentação
Camilla Carvalho
Cássio Vasconcellos
Sergio De Simone

Impressão e acabamento
Imprensa Oficial S/A – Imesp

Tradução
Eduardo Cortez
Priscila Cunha

Agradecimentos
Museu Histórico do Instituto Butantan
Museu de Saúde Pública Emílio Ribas
Núcleo de Documentação do Instituto Butantan

Sao Paulo's State Government
Geraldo Alkmin

Secretary of State of Health
David Uip

Coordinator of Science, Technology and Strategic Health Inputs
Sergio Muller

Instituto Butantan
Dimas Tadeu Covas

Center for cultural development
Rui Curi

Published by
Center for cultural development of Butantan Institute

Organization
Paulo Henrique Nico Monteiro

Technical staff and text
Adriano Dias de Oliveira
Fernanda Pardini Ricci
Olga Sofia Fabergé Alves
Paulo Henrique Nico Monteiro
Sabrina Acosta
Sergio De Simone

Architectural research and analysis
Sergio De Simone

Graphic design
Ilana Tschiptschin

Photos
Núcleo de Documentação do Instituto Butantan
Camilla Carvalho
Cássio Vasconcellos
Sergio De Simone

Printing and finishing
Imprensa Oficial S/A – Imesp

English Version
Eduardo Cortez
Priscila Cunha

Acknowledgments
Historical Museum of the Butantan Institute
Emílio Ribas Public Health Museum
Documentation Center of the Butantan Institute

Guia de arquitetura Butantan/ Paulo Henrique Nico Monteiro (organizador). -- São Paulo: Instituto Butantan: Centro de Desenvolvimento Cultural, 2017.

56 p.

Título em inglês: Architectural guide Butantan

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-65411-10-3

1. Arquitetura histórica. 2. Instituto Butantan. I. Monteiro, Paulo Henrique Nico. II. Centro de Desenvolvimento Cultural. III. Título.

CDD – 720.9

ib butantan

fundação butantan

guia guide de